

ORAÇÃO DO CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO, NO 5º ANIVERSÁRIO DO CEPHIMEx, DE RECEPÇÃO E DIPLOMAÇÃO DE PRESIDENTES DE HONRA DA AHIMTB – RJ MARECHAL JOÃO BATISTA DE MATOS, DO COMANDANTE DO CML, DO DIRETOR DA DPHICEx E DO COMANDANTE DA ECEME, EM 30 DE NOVEMBRO DE 2015.



Mesa Diretora: Da esquerda para Direita: Acadêmico Gen Bergo ,Diretor do CEPHIMEx, Gen Ex João Camilo Pires de Campos, Presidente de Honra da Cerimônia e 2º Presidente de Honra da FAHIMTB , a empossar na AMAN e atual Chefe do DPECEX , Cel Bento Presidente da FAHIMTB, Gen Bda Stoffel,diretor DEPHIMEx e Acadêmico Eng e 2º Ten R2 Art Presidente da AHIMTB RJ Marechal João Batista de Matos. Salão de Honra do Palacio Laguna , em Maracanã, sede do CEPHIMEx , antiga residência dos ministros da Guerra e do Exército. No microfone o acadêmico Cel Rosty lendo a oração da FAHIMTB e a síntese biográfica do patrono da AHIMTB Marechal João Batista de Matos o Historiador dos Monumentos Brasileiros.

É com satisfação que a FAHIMTB participa do 5º aniversário do CEPHIMEx, organização que conta em seus quadros com 4 de seus acadêmicos: General Bergo, e coronéis Rosty, Naccar e Machado.

A FAHIMTB foi por nós fundada. há 19 anos, em 1º de março de 1996 em Resende , A Cidade dos Cadetes, e logo foi abrigada pela AMAN em suas instalações externas. ao lado da casa da Laranjeira do 4º Ano. Sua finalidade: Desenvolver a História das Forças Terrestres Brasileiras (FTB), (Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica, Polícias e Bombeiros Militares e, de outras forcas que as antecederam: Milícias, Guarda Nacional e Voluntários da Pátria.) E tudo com a finalidade ,segundo Diretriz de Estado-Maior do Exército:

“Resgatar subsídios históricos, com vistas ao desenvolvimento da Instrução e Ensino dos Quadros e da Tropa e da Doutrina Militar e, da preservação do patrimônio Histórico e Cultural do Exército. E quanto a esta última parte: Preservar os valores morais espirituais e históricos do Exército, sobre os quais. o nosso Comandante do Exército e 1º Presidente de Honra da FAHIMTB, General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, muito tem insistido em suas preservações e praticas ,de parte de todos os integrantes do Exército.

Enfim para que nossas forças terrestres em especial o nosso Exército, melhor combater operacionalmente, em caso de Emprego, e atuar com eficiência crescente, institucionalmente, com apoio em seus acertos no passado e evitando erros cometidos em seu passado operacional e institucional. Passemos a sintetizar os currículos dos Presidentes de Honra da AHIMTB – RJ a serem empossados:

Gen Ex Fernando Azevedo e Silva. Comandante da CML. Aspirante a Oficial de Infantaria em 1976, dois antes de havermos exercido, de 1978 a 1980, as funções de Instrutor de História Militar na AMAN. Autoridade que nos revelou, em conversa, haver muito apreciado como cadete, o Ensino de História Militar na AMAN, ministrado por dedicada e competente equipe que antecedeu a nossa.

O General Fernando fez todos os cursos regulares no Exército e se especializou em Pára-quedismo, sendo instrutor no Centro de Instrução Pára-quedista, tendo em Pau-França, realizado salto operacional em grande altitude. Comandou a Brigada de Infantaria Pára-quedista. Foi instrutor na AMAN e ECEME e Presidiu a Comissão de Desportos do Exército e a do Ministério da Defesa. Serviu no Gabinete do Ministro do Exército e na Presidência da República. Na Missão de Paz no Haiti foi o Oficial de Operações do 2º Contingente da MINUSTAH. Esta é a síntese da vitoriosa, movimentada e brilhante carreira do 1º Presidente de Honra da AHIMTB – RJ.

General de Brigada Walter Nilton Pina Stoffel. Aspirante de Artilharia em 1981, tendo sido como cadete nosso aluno de História Militar em 1980. Já foi 3º Presidente de Honra da AHIMTB – RJ como comandante da ECEME e, hoje, será empossado como 2º Presidente de Honra como Diretor da DPHCEX Possui todos os cursos regulares do Exército e se especializou em Artilharia de Costa e Antiaérea. Comandou o 1º Grupo de Artilharia Antiaérea, foi Chefe de Assessoria do DECEX. Foi observador da ONU em Moçambique e Conselheiro da ONU no Senegal Como Oficial General comandou a Artilharia da 5ª DE em Curitiba e a ECEME. E muitas trocas de informações sobre nosso livro A Pacificação do Contestado, em sua condição de comandante da AD/5 em Curitiba onde o assunto esteve em pauta.

General da Brigada Elias Rodrigues Martins. Comandante da ECEME, a ser empossado 3º Presidente de Honra da AHIMTB – RJ Marechal João Batista de Mattos, o historiador dos monumentos brasileiros, o qual, quando instrutor na ECEME, ao constatar as baixas notas tiradas por seus alunos, julgou-se o culpado e renunciou a sua função de instrutor.

O General Elias foi nosso contemporâneo como cadete na AMAN, ao tempo em que ali fomos instrutor de História Militar 1978-1980, mas ali estudou História Militar nos livros textos azuis que coordenamos e enriquecemos, como historiador já consagrado e premiado. A História da Doutrina Militar e a História Militar no Brasil (textos e mapas), livros com esforço no ensino de História Militar crítica à luz dos Fundamentos da Arte e Ciência Militar, seguindo orientação de seu co-estaduano, o então General Castelo Branco, como Chefe do EME, e ex-Comandante da ECEME e hoje a denominação histórica desta centenária a escola que o General Elias comanda. Consagração e como ato de justiça na voz História de nosso Exército.

Juntos estivemos quando comandante do Batalhão da Guarda Presidencial em Brasília em 2010, ao lá lançarmos o livro sobre o seu co-estaduano Brigadeiro Antônio de Sampaio – O Patrono de Infantaria (Bicentenário). O General Elias possui todos os cursos regulares do Exército e mais Operações na Selva, Pára-quedismo, Altos Estudos de Estratégia e Política na ESG, Gerenciamento de Fronteiras, na Inglaterra, Segurança Básica e Avançada em Operações de Paz em Nova York. Foi oficial de Estado-Maior das Forças de Paz em Angola e Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Oeste.

Esta foi a síntese que nos foi possível fazer dentro do tempo disponibilizado no contexto do 5º Aniversário da CPHIMEx por recomendação de nosso Presidente da federada AHIMTB RJ Engenheiro e Oficial R2 de Artilharia Israel Blajberg e recebida do CEPHIEx...

Aproveito para comunicar que já esta na gráfica para formatação e orçamento o último livro da FAHIMTB intitulado Brasil Lutas internas 1500-1916 em defesa da Unidade e Integridade do Brasil, com bibliografia ao final elaborada por patronos e acadêmicos sobre o tema e que atenderam apelo da FAHIMTB feito através das AHIMTB federadas e Delegacias e acadêmicos isolados. Livro que aborda numa segunda parte Brasil Lutas 1917 –Atualidade, a bibliografia sobre o assunto produzida por patronos e acadêmicos e uma opinião da FAHMTB sobre as lutas no período a serem analisadas junto com outras opiniões nos centenários das referidas lutas. no centenário das mesmas. quando agentes das mesmas não mais existirem. Livro que complementa o anterior Brasil Lutas Externas contra invasões, ameaças e pressões externas em defesa de sua Integridade, Soberania, Unidade Independência e Integração. E, da Liberdade e Democracia mundiais. Obra aqui lançada da qual foram doados 1000 exemplares ao DECEEx para distribuição às suas escolas, em especial aa AMAN, ESAO e ECEME para tentar compensar, na AMAN, em especial, a aposentadoria, depois de 20 anos de uso dos livros azuis História da Doutrina Militar e História Militar do Brasil aprovadas e patrocinadas pelo Estado- Maior do Exército. o responsável pela orientação das Atividades de História no Exército. Projeta a FAHIMTB como seu próximo trabalho um 3º livro Brasil Missões de Paz, a serviço da OEA e da ONU.E para finalizar lembrar :Que preservar a História Militar e missão de todos. e não hoje só de seus raros historiadores.E que o estudo de História Militar Crítica do Exército.à luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar. é missão de todo o profissional militar. em especial dos que revelam vocação e gosto para esta tarefa relevante e não missão de historiadores civis hoje formados em Faculdades de História .A estes cabe resgatar a História como apoio em fontes primárias (fidedignas, autênticas e integras) . História esta que resgatada será a base para cada especialidade. à luz dos seus fundamentos, retirar os subsídios de interesse das mesmas E cada um no seu quadro! Muito obrigado !!!

Siglas :AMAN – Academia Militar das Agulhas Negras ECEME- Escola de Comando e de Estado-Maior do Exército e ESAO-Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

FAHIMTB- Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil

CML- Comando Militar do Leste

DECEEx –Departamento de Educação e Cultura do Exército.

DPHCEX-Diretoria do Patrimônio Cultural e Histórico do Exército

CPHIMEx=Centro de Pesquisas e Estudos de História Militar do Exército

